



EDITORIAL

A edição de 2025 da Revista Textos Graduados, de nome "**MÚLTIPLOS OLHARES: DEBATES SOBRE CORPORALIDADES, ENSINO E MEIO AMBIENTE**", conta com seis artigos e um ensaio, com diversidade de temas e linhas de pesquisa. Em visão panorâmica da edição, nota-se a presença de discussões sobre meio ambiente, questões sociais ligadas a corpo, gênero, raça e classe, e diferentes facetas do ensino.

Abrindo a edição de 2025, o artigo "**'VIDAS RECICLADAS': ATUAÇÃO EXTENSIONISTA NO CAMPO DO COOPERATIVISMO CATADOR NO DISTRITO FEDERAL**" relaciona a experiência da extensão universitária com a pesquisa realizada com catadores(as) do Distrito Federal. As autoras explicam o funcionamento do cooperativismo catador, relatam suas experiências com a pesquisa e a extensão durante sua formação e discutem as metodologias e resultados do projeto em questão. O artigo traz uma visão pessoal da importância da pesquisa e extensão durante a graduação e, conjuntamente, uma análise crítica e emancipadora das cooperativas.

O artigo "**O DIREITO AMBIENTAL COMO INSTRUMENTO JURÍDICO NA MITIGAÇÃO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS**", por sua vez, enfatiza a centralidade do direito ambiental diante da urgência climática contemporânea. A partir de revisão bibliográfica, a autora discute o papel regulatório do direito na prevenção de danos ambientais e evidencia como os princípios da prevenção e da precaução se tornam fundamentais para orientar respostas jurídicas frente aos riscos ambientais atuais. Sustentado por dados quantitativos e qualitativos, o estudo aponta para a necessidade imediata de ações efetivas que assegurem a proteção ambiental no presente e garantam condições de vida às futuras gerações.

No artigo seguinte, intitulado "**CURRÍCULO DE CIÊNCIAS NATURAIS: FORMAÇÃO DOCENTE E PRÁTICA PEDAGÓGICA VOLTADA PARA A LUDICIDADE**", a autora utiliza o método da bibliometria para mapear estudos que discutem o currículo lúdico no campo de ensino das Ciências Naturais no Ensino Fundamental. Ela observa como diversos autores já se debruçaram sobre o estudo dos recursos lúdicos em sala de aula, especialmente no que tange à reflexão sobre como essas ferramentas podem ser fundamentais para a superação de práticas tecnicistas no processo de aprendizagem — algo que perpassa a transformação da própria trajetória profissional docente.

O artigo seguinte, "**MATERNIDADE, POLÍTICA E RESISTÊNCIA: REFLEXÕES SOBRE A CATEGORIA 'MÃE DE VÍTIMA' E A SUBVERSÃO DA LÓGICA DO CUIDADO MATERNO**", tem o objetivo de compreender a categoria "mãe" e sua centralidade, seu espaço social e os processos de resistência de mães pretas e mulheres que sofrem das condições sociais que designam o trabalho de cuidado, e evidencia como esses movimentos subvertem a lógica do determinismo biológico e mobilizam a maternidade interrompida. A autora analisa como esses corpos femininos exercem a maternidade, além de compreender estratégias afetivas que dão sentido à participação política dessas mulheres. O artigo combina percepções do documentário "Luto como Mãe", utilizando portanto também o audiovisual como referência para a pesquisa e analisando seu papel como instrumento de militância.

Em "**O RACISMO E SUAS FANTASIAS: RELAÇÕES QUE PERMEIAM DE GRADE KIOMBA A JACQUES LACAN**", os autores articulam o sentido de "fantasia" da psicanálise para compreender a estrutura do racismo. A partir de uma revisão de literatura e sob o alicerce das teorias sobre fantasia de Grada Kilomba e Freud, além de perpassar por escritos de Lacan e Žižek, o texto se debruça sobre a figura do sujeito "branco" e do objeto "negro", a fim de compreender os mecanismos psíquicos que sustentam essa estrutura. Em conclusão, o artigo levanta a importância da psicanálise em desconstruir essa fantasia branca e da construção de uma psicanálise racializada.

O último artigo da edição, "**O ENSINO MILITAR EM AUTOPERCEPÇÃO: COMPREENSÕES DO CORPO DOCENTE, DIRETIVO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA DE UMA ESCOLA TIRADENTES**", contempla o ensino militar no Rio Grande do Sul a partir da perspectiva da sociologia do conhecimento, da fenomenologia e do conceito bourdiano de *habitus*. Seguindo uma metodologia qualitativa, são identificados quatro eixos focais: a estrutura da escola, as características dos estudantes, a hierarquia e a disciplina. O autor nos guia pelos pressupostos teóricos e temáticos através das entrevistas aplicadas, apresentando um olhar inédito sobre esses espaços pouco habitados pela pesquisa qualitativa brasileira.

Para fechar a edição, o ensaio **“CORPOS NATURAIS E CORPOS ARTIFICIAIS: DISCUSSÕES SOBRE O ENVOLVIMENTO DOS SÍGNOS DE GÊNERO”** propõe reflexões acerca de corpos naturais e artificiais em pessoas cisgênero e uso de anabolizantes a partir de autores como Michel Foucault e Judith Butler. Ao longo do ensaio, a autora entrelaça gênero, sexualidade, uso de esteroides e outras discussões sobre corpo e suas modificações com uma revisão bibliográfica dos temas.